



PÔSTER

Formação

Multiplicidade da APS como cenário de aprendizagem acerca da saúde da criança

Lívia Cardoso Reis. Universidade Federal de Viçosa (UFV). liviacardosoreis@hotmail.com

Paula Pereira Pineli. Universidade Federal de Viçosa. paulapineli@yahoo.com.br

Eveline Torres Pereira. Universidade Federal de Viçosa. etorres@ufv.br

Introdução: A Universidade Federal de Viçosa (UFV) ao estruturar seu curso de Medicina baseado nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), identificou na Atenção Primária à Saúde (APS) importante cenário de viabilização da proposta pedagógica, estabelecendo neste setor carga horária prática de 4h semanais do 1º ao 4º ano, incluindo assim a Saúde da Criança prioritariamente no 3º ano da graduação.

Objetivos: Relatar a experiência de vivências voltadas para Saúde da Criança em diferentes atividades e cenários da APS, como importante instrumento de formação acadêmica.

Metodologia ou Descrição da Experiência: As etapas desenvolvidas fundamentadas na APS foram: atendimento de crianças de uma Unidade Básica de Saúde Municipal, atividade educativa nesta unidade e atendimento à crianças com deficiência no Laboratório de Estimulação Psicomotora da UFV. Nas consultas objetivou-se o desenvolvimento de habilidades tanto de manejo de doenças quanto de prevenção e promoção de saúde. Já a atividade educativa com tema de Prevenção de Acidentes na Infância, teve foco nestes dois últimos conceitos, com atuação conjunta da Educação Física e Enfermagem. Todas as atuações foram desenvolvidas por alunos do 6º período da graduação, sob supervisão de uma Médica de Família e Comunidade.

Resultados: Os atendimentos de crianças nos diferentes cenários demandou trabalho pautado na "Atenção em Saúde" e exercício constante de "Comunicação" e "Tomada de decisões". Na atividade educativa foi ainda experienciada a necessidade de "Gerenciamento" e "Liderança" de forma multidisciplinar. Tais conceitos destacados e propiciados pelos cenários de APS vão ao encontro da Matriz de Competências da Graduação da UFV inspiradas nas DCN. Neste processo, além das competências supracitadas, houve também incremento na habilidade dos estudantes de atuar no âmbito da Saúde da Criança, envolvendo educação coletiva, promoção de saúde, diagnóstico, tratamento e prevenção de forma mais integrada à comunidade.

Conclusão ou Hipóteses: A experiência descrita demonstrou ser a APS, em diferentes espaços, importante cenário de aprendizagem inserido no SUS, propiciando aquisição de competências no contexto da Saúde da Criança. Além disso, propiciou à comunidade assistência e transmissão de conhecimento de qualidade, sensibilizando os discentes sobre a importância deste caráter na prática profissional.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Saúde da Criança. Graduação.